APROVADO Unanimidade
VOTAÇÃO Única
Sala das Sessões 02/12/96
Vereador Presidente

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

SESSÃO ORDINÁRIA

ATA Nº 40/96

Ás dezenove horas e trinta minutos do dia vinte e cinco de novembro de mil, novecentos e noventa e seis, em sua sede, na Av. Arthur Oscar, 1509, a Câmara Municipal realizou a sua 162ª Reunião Plenária Ordinária da 8ª legislatura de Serafina Corrêa, a 196ª do período* legislativo de 1993/1996.- Abertos na forma regimental, os trabalhos foram presididos pelo Ver. José Felicino Meneguzzi e secretariados pelo Ver. Lidio Francisco Oldoni.- Formaram quórum legal os Vereadores Francisco Silvio Crema, Osmar Vallar e Francsico Bernardo Mezzomo, da bancada do PFL; José Felicino Meneguzzi, Pedro José Fozza, Lídio Francisco Oldoni e Henri Perin, da bancada do PMDB;Arnaldo Luiz Pacassa, do PPB e Nestor Magon. do PTB. - ATA: Foi aprovada a Ata nº 39/96, da sessão ordinária do dia 18.11.96, com inserção do Ver. Magon: "salário dos vereadores atuais é resultado da proposta vencedora do Ver. Erni Zatti e o salário dos funcionários é resultado Decreto Legislativo do Sr. Presidente Arnaldo Pacassa, equiparando o reajuste dado ao prefeito e a CC". - GRANDE EXPEDIENTE:- O Ver. Magon ocupou a tribuna para dissertar sobre contas de obras fantasmas do prefeito Sergio Antônio Massolini em seu 1º mandato, lamentando a não-cooperação dos vereadores da situação para instalar uma CPI.Falou das dificuldades financeiras do Município,/ as quais, por irresponsabildiade do prefeito que se preocupa em gastar e não pagar, de maneira descontrolada. Falou dos aumentos concedidos aos Vereadores e funcionários, eximindo-se de qualquer responsabilidade. Afirmou que as informações divulgadas pelo prefeito nas rádios locais são mentirosas e de má-fé. Defendeu que os valores pagos a servidores e prefeito foram aprovados pelos vereadores da atual situação. Comparou os gastos do Gabinete do prefeito com os da Câmara, onde se constata que o Prefeito, sozinho, gasta muito mais que o Poder Legislativo todo. Quanto aos repasses à Câmara, o Prefeito também mentiu, porque, apesar de acordo feito não cumpre o que foi acordado. Convidou Prefeito e Secretários Municipais a explicarem, na Câmara Municipal, os gastos elevados e,também, para desmentir as afirmações dos Vereadores se foram equivocadas. Pediu aos Vereadores do PFL e PPB trazerem na Câmara os valores exatos / das contas do Prefeito Gheller e da atual administração, sem mentiras e sem generalizações. Denunciou as incoerências do atual prefeito, que costuma afirmar uma coisa e, na verdade, pratica outra. Recordou o desprezo e a discórdia semeada pelo grupo da atual administração, inoculando veneno e ódio na comundiade, que é ordeira e trabalhadora. Afirmou ser sua meta a divulgação da verdade, embora lhe tenha custado muito caro. Afirmou que não compactua com este / grupo que lameou a cidade e Município, criando, inclusive, falsos testemunhos para denegrir os adversários políticos. Fez referências a um jornal clandestino, falso, mentiroso e caluniador, mandado im-

primir e circular pelo grupo do atual prefeito, tentando macular a honra e a dignidade de muitas distintas famílias serafinenses. Recordou o trabalho maquiavélico do Prefeito e seus sequazes, com o intuito de desmoralizar a Câmara Municipal, pretendendo justificar os seus fracassos administartivos e incompetências. Enumerou as numerosas obras realizadas pelo Governo Gheller e comparou com do atual prefeito, que se preocupa com mídia e empreguismo. Disse não entender onde foram consumidos tantos recursos sem contraparti da de obras, e não entender a tentativa inócua do Prefeito querer explicar os fatos com mentiras. Acusou o trabalho negativo do Pre feito defendendo a não-continuidade das obras iniciadas pelo Pre feito Gheller, como as escolas 1º de Maio e João Corso e o emperra mento de outras obras de saneamento básico e habitação. Afirmou não compactuar com os atos do Prefeito e por isto não se cala. Recordou a sua intervenção para que fossem implantados loteamentos populares, mas, Sérgio Antônio Massolini impediu. Lembrou o invejável parque de máquinas rodoviárias e outros veículos deixados pelo Prefeito / Gheller e hoje está tudo sucateado; que a dívida deixada pelo Pre feito Massolini equivale a três prédios da Prefeitura e Gheller pa gou. Denunciou que a estória do telessexo foi manobra do Prefeito e sua secretária que, ao pedir a divulgação, na TV Caxias, solici tou encarecidamente que não fosse arrolada na denúncia. Mencionou a lei do nepotismo, apresentada pelo Ver. Geraldo Arnaldo Peccin e aprovada pelos Vereadores do PFL, que era maioria.- O Presidente da Casa ocupou o espaço para manifestar-se sobre pronunciamentos de Paulo e Sérgio Masolini, comparando-os a lobos revestidos de cordeiros, os quais, vorazes, ludribiam a povo de Serafina Corrêa. Fez referências aos assuntos abordados pelos Massolini com o intuito de desmoralizar o Poder Legislativo e a sua pessoa. Afirmou que jamais se calará para compactuar com os tais lobos feitos cordeiros, pois, o povo quer e merece a verdade. Afirmou que a Câmara Municipal nunca pediu ao Prefeito e a seus assessores, explicações a respeito do e difício que o Prefeito está cosntruindo e, no entanto, o Prefeito Massolini, em programa radiofônico do Município, vai, em cadeia de rádios locais, confessar que fez financiamento. Afirmou que isto é / preocupante e indagou se nesta obra, também, não haverá algo em ha ver com o Povo de Serafina Corrêa. Por que comentou as obras do prédio dele, particular, por que deu explicações se ninguém o ques tionou , se a Câmara Municipal não o interpelou? Falou de uma por ção de serviços públicos e de entidades, de convênios sustados por falta de recursos, dando como exemplo o transporte esco lar, mas, os automóveis do Prefeito e secretários e servidores con tinuam circulando a toda hora. Para estes há combustível e há recur sos. Questionou a postura do Prefeito que não tem diálogo com nenhum preside e da atual legislatura, e Pediu: "Que tipo de Prefeito é este, se não se relaciona com nenhum dos presidentes da Câmara?. Falou do acordo dos repasses à Câmara não cumprida pelo Prefeito Masspolini e denunciou que a Prefeitura Municipal deixou de repassar a Camara R$ 120.693,91, que representam, no total, cinco meses de

atraso. Denunciou que o gabinete do Prefeito tem custos superiores a todas as despesas da Câmara Municipal. Justificou os gastos da / Câmara, particularmente em equipamentos e móveis necessários para o bom desempenho, tudo dentro do orçamento previsto. Quem falhou foi o Prefeito Massolini. Comparou as diárias recebidas pelo Prefeito e secretários (R$ 90,00), com as percebidas pelos Vereadores (R$ 38,00). Reafirmou que a dívida da Prefeitura está em R$ 1.993.000,00, elevadíssima. Informou que a Prefeitura, além do pessoal da Folha de Pagamento, paga a empresas prestadoras de serviços,cujos servidores não constam no quadro da Prefeitura. - O Ver. Mezzomo / manifestou-se para contestar as afirmações dos oradores que o antecederam. Falou que as remunerações e reajustes de servidores é resultado de todos os Vereadores, atribuindo a verba de representação do presidente da Câmara à autoria de Vereadores da atual administração e que, nesta legislatura se gasta mais. Comunicou, também,que na Câmara se trata de assuntos completamente estranhos às atribuições do Poder Legislativo, como acusações, ataques pessoais, denúncias inócuas e ofensas pessoais. Disse, também, que, se o Prefeito errar será responsabilizado pelo Tribunal de Contas. O Sr. Presidente defendeu que estava agindo em nome da Verdade, que estava em primeiro lugar e acima de tudo e qualquer interesse e que a denúncia da realidade caótica da Prefeitura não é ofensa, pois, o Povo deve conhecer a Verdade e, daí, a necessidade de restabelecer a Verdade ao público. Disse estranhar o Prefeito não explicar onde gastou tanto / dinheiro e negar a vinda dos seus secretários à Câmara Municipal para prestarem esclarecimentos. O Ver. Magon respondeu às afirmações do Ver. Mezzomo, contestando as afirmações relativas aos aumentos// concedidos aos Vereadores e ao Prefeito.-O Presidente propôs e o // Plenário ratificou a convocação do Secretário de Finanças, Sr. Rogelio Carlos Fedrigo para, às 20h30min do dia dois de dezembro de 1996, comparecer na Câmara Municipal, a fim de que, perante os senhores / edis, prestar esclarecimentos, com documentação comprobatória,sobre todos os empenhos do exercício de 1996, e total dívida com os fornecedores do Município de Serafina Corrêa. O Senhor Presidente afirmou que é irresponsabilidade administrativa do Prefeito ter perdido crédito no comércio e perante a opinião pública.-O Ver. Mezzomo retomou a palavra para lembrar que a remuneração do Prefeito e Vereadores para a legislatura de 97/2000, foi aprovada por todos os Vereadores. ORDEM DO DIA- Projeto de Lei nº 47/96: pendente de parecer da Comissão.-Projeto de Lei nº 59/96: com vistas do Ver. Oldoni.-// Projeto de Lei nº 60/96: "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A DOAR IMÓVEIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS",. Submetido à discussão e` votação, foi / rejeiatdo por maioria absoluta, com voto vencido do Ver. Mezzomo.// Projeto de Lei nº 62/96: com vistas da Comissão de Constituição e / Justiça-Obras e Serviços Urbanos- Habitação. -Projeto de Lei Nº 63/96: com vistas do Ver. Oldoni. - Projeto de Lei Nº 64/96: com vistas do Ver. Magon.- Projeto de Lei nº 65/96: com vistas do Ver. Fozza.- Projeto de Lei nº 66/96: com vistas do Ver. Oldoni

.////////////////

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

142- Projeto de Lei nº 67/96: ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNI-
143- NICÍPIO DE SERAFINA CORRÊA, PARA O EXERCÍCIO DE 1997. O Sr. Presiden
144- te, alegando que o prazo para apreciação finda em 30.11.96, convo-
145- cou, com o apoio dos demais Vereadores, uma reunião extraordinária,
146- no dia 29/11/96, em horário a combinar, para deliberar sobre a pro-
147- posição.- PAUTA: Foi anunciado o protocolo dos seguintes projetos//
148- de Lei: Nº 68/96: AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A LOCAR IMÓVEIS PARA /
149- CEDÊ-LOS A INDÚSTRIAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. - Nº 69/96- ALTERA
150- DISPOSITIVOS DA LEI MUNCIPAL Nº 1122/91-CÓDIGO TRIBUTÁRIO-E DÁ OU -
151- TRAS PROVIDÊNCIAS. - Nº 70/96: ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR NO VALOR DE
152- R$ 11.000,00 E DÁ RECURSOS".-EXPLICAÇÕES PESSOAIS: O Ver. Perin pe-
153- diu que seja melhorado o atendimento dos usuários do Camping e Bal-
154- neário Carreiro, onde existem distúrbiso e excessivo barulho, afugen
155- TANDO OS VERANISTAS. - O Ver. Magon fez referências ao pronunciamen
156- to do Sr. Prefeito, nas rádios locais, sábado, dia 23.11.96, preve
157- nindo que dAQUI DOIS ANOS NÂO CHAMEM DE INCOMPETENTE o Prefeito e-
158- leito, pretendendo fazer entendeer que ele não está culpado da situa
159- ção financeira caótica, onde, na verdade, Serafina Corrêa não pode
160- ser comparado com muitos municípios, pois, possui boa receita, e que
161- a situação é fruto de mau gerenciamento público. Pediu que o Prefei
162- to dê férias a quem tem direito, no mês de dezemrbo, uma vez não há
163- serviço e, assim, cooperaria para menimizar o rombo financeiro.Pe-
164- diu, também, que o atual Prefeito exponha as máquinas adquiridas em
165- seu mandato e as existentes anteriormente, para que o povo possa a-
166- veriguar a verdadeira evolução do progresso e desenvolvimento de Se
167- rafina Corrêa.- A sessão foi encerrada an forma regimental. E, de//
168- que, para constar, eu, Antenor Fincatto, Secretário da Câmara, la-
169- vrei a presente Ata que assino juntamente com o Presidente da Casa.
170- SERAFINA CORRÊA, 26 DE NOVEMBRO DE 1996.

VER. JOSÉ FELICINO MENEGUZZI
Presidente da Câmara.

ANTENOR FINCATTO
Secretário.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Serafina Corrêa — RS

DATA 02 / 12 / 1996

CONSTITUCIONALIDADE

PMDB: Fozza:

PDS: Pacassa:

PFL: Mezzomo: Mezzomo.

PTB: Magon:

